

DARCY RIBEIRO E A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO

Prof. Dr. Adelmo José da Silva
Prof. Titular de Filosofia da UFSJ
E-mail: adelmojs@ufs.edu.br

Resumo: O presente trabalho visa apresentar as principais ideias e ações de Darcy Ribeiro e que representaram contribuições à educação no Brasil. Neste sentido, pretendemos expor, inicialmente, um pouco de sua biografia como forma de situá-lo neste contexto. Em seguida, comentaremos parte de suas ações que acreditamos ter sido um valioso serviço à causa educacional. O levantamento biográfico de suas obras, bem como uma análise sobre seu trabalho, acreditamos serem os elementos que nos proporcionarão as condições de desenvolver este estudo. Por ser o seu trabalho muito intenso e especialmente muito grande, evidentemente não conseguiremos abranger a sua totalidade.

Palavras chaves: Educação, política, cultura, democracia, brasileira.

1.Considerações Iniciais

Darcy Ribeiro nasceu em 26 de outubro de 1922, na cidade mineira de Montes Claros. No ano de 1939, já com a preocupação em estudar medicina, transferiu-se para Belo Horizonte, tendo deixado o mencionado curso e retornada à cidade natal, em 1943. No ano seguinte, mudou-se para a capital paulista e matriculou-se na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde se formou e se especializou em etnologia.

Após sua formatura, Darcy foi contratado como naturalista pelo Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Posteriormente, passou pela experiência de viver em comunidades indígenas no sul do Mato Grosso e da floresta amazônica, onde desenvolveu estudos etnológicos. Mais tarde, tornou-se diretor da Seção de Estudos do SPI e, por sua iniciativa e empenho, foi inaugurado no Rio de Janeiro, o Museu do Índio. Também organizou o primeiro curso de pós-graduação em antropologia cultural no país.

Darcy Ribeiro foi, aos poucos, se tornando um apaixonado pela educação, área da qual nunca se afastou durante sua vida. Fez parte do corpo docente da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, na função de responsável pela cadeira de etnologia brasileira. Designado por Anísio Teixeira para dirigir a divisão de estudos sociais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), ligado ao Ministério da Educação, pode realizar um importante e reconhecido trabalho neste setor.

Em 1974, diagnosticado com um câncer no pulmão, Darcy foi submetido a uma cirurgia, tendo, em seguida, se dirigido ao Peru. Foi durante anos um exilado político, e, com a Lei de Anistia, retornou em definitivo ao Brasil, onde, mais tarde, foi reintegrado ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A partir de 1980, aliou-se a Leonel Brizola e contribuiu de forma decisiva para a organização do Partido Democrático Trabalhista, PDT. Decidiu lançar-se candidato a vice-governador do Rio de Janeiro, na chapa de Brizola por este mesmo partido que ajudou a organizar. Ao sair vitorioso nas urnas, Darcy Ribeiro assumiu o cargo de Secretário de Ciência e Cultura. Também foi o responsável pelo Programa Especial de Educação - PEE, onde cuidou de implantar dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), que serviu de modelo para outras regiões do país.

Concorreu ao governo do estado do Rio de Janeiro, perdendo a eleição para Moreira Franco, candidato do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, PMDB. Mais tarde, a convite de Orestes Quéricia, então Governador do Estado de São Paulo, colaborou com Oscar Niemeyer na implantação do Memorial da América Latina, cuja inauguração deu-se em 1989.

Conseguiu eleger-se senador pelo Rio de Janeiro, em 1990, concorrendo pelo PDT. Nesta mesma oportunidade, Leonel Brizola, seu grande aliado político, elegeu-se, mais uma vez, governador daquele estado. No ano seguinte, Darcy Ribeiro pediu afastamento do cargo de senador e assumiu a Secretaria Extraordinária de Programas Especiais do Rio de Janeiro, período em que coordenou a criação da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), em Campos dos Goitacazes, no norte fluminense.

Como candidato a vice-presidente da República na chapa de Leonel Brizola, do PDT, em 1994, não foi bem-sucedido nas urnas. Infelizmente, ainda neste mesmo ano, Darcy Ribeiro foi internado, após ter sido diagnosticado com um novo câncer em estado avançado. Fato curioso é que ele deixou o hospital sem a autorização da equipe médica responsável pelo seu tratamento e dirigiu-se à praia em Maricá, RJ, onde possuía uma casa. Alegava que necessitava afastar-se do tratamento para poder concluir a escrita de seu livro "O povo brasileiro", o qual foi publicado no ano seguinte.

Em seguida, ao retornar ao Senado, dedicou-se totalmente a trabalhos e projetos inteiramente voltados para a causa da educação brasileira, pois via nesta bandeira uma maneira eficiente de conseguir transformar o Brasil. Durante esse período, apesar da doença, conseguiu manter a coluna semanal no jornal Folha de São Paulo. Publicou também e "Diários índios", o que o levou a receber o Prêmio Sérgio Buarque de Hollanda.

Ainda que sua trajetória tenha sido quase que inteiramente voltada para a questão da educação, totalmente convencido e apaixonado por esta causa, Darcy Ribeiro destacou também como literato. Seu primeiro trabalho nesta área, "Maíra", foi lançado em 1976 e depois traduzido em para diversos idiomas. Em seguida, foram publicados também outros interessantes trabalhos seus como "O Mulo", "Utopia selvagem" e "Migo". Regista-se como o de maior destaque "Estudos de Antropologia da Civilização" que teve grande divulgação e repercussão.

Faleceu em 17 de fevereiro de 1997, aos 74 anos, depois de ter vivido com muita intensidade a sua vida. Sua forma de viver possivelmente é explicada pelo fato deste intelectual educador ter sido obrigado a viver grande período de sua vida com a possibilidade de morte iminente em função de sua precária e debilitada saúde.

O trabalho de Darcy Ribeiro em prol da educação brasileira enfrentou uma série de críticas e dificuldades impostas em função de uma mentalidade conservadora que se colocou à sua frente no período de sua atuação. Ainda assim, Darcy Ribeiro soube, com maestria superar estes empecilhos e apresentar uma proposta educacional que representou uma significativa contribuição ao Brasil dentro desta temática da educação. Embora ele fosse possuidor de um espírito muito crítico e sempre muito apressado no sentido de colocar as suas ideias em ação, o que explica parte das oposições recebidas às suas propostas de trabalho, Darcy, era também de um espírito muito conciliador, e isto fazia com que as dificuldades e oposições fossem superadas.

No que diz respeito ao seu trabalho na área das ciências sociais, Darcy Ribeiro era por demais envolvido por esta área; e tal envolvimento de sua parte neste aspecto rendeu a ele o título de precursor dos estudos da origem do povo brasileiro. E talvez, até mesmo explicado por este seu grande envolvimento com a etnologia brasileira, tentando sempre mais compreender as origens do nosso povo, acabou tomando como uma de suas principais bandeiras a defesa das populações indígenas.

2. Ideias educacionais

No que se refere à educação escolar, Darcy Ribeiro sempre a relacionava com a questão pública. Deste modo, lançou mão de todos os esforços disponíveis para se criar e incrementar uma educação escolar pública de qualidade extensiva a todos. No que se diz respeito ao ensino superior, o intelectual e educador em estudo observava uma necessidade urgente de uma reestruturação nesta área, sobretudo a partir da urgência por ele sentida de que a comunidade brasileira carecia de cientistas sociais. Deste modo, a reestruturação que ele propunha na esfera da educação superior, visava exatamente o suprimento desta demanda por ele constada.

Em 1956, após a eleição de Juscelino Kubitschek, Darcy Ribeiro assumiu a coordenação da Divisão de Estudos e pesquisas Sociais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão ligado ao Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas do Ministério da Educação. Este centro, naquele período, dirigido por Anísio Teixeira, tinha como um dos seus principais objetivos, o de formar pessoas muito bem qualificadas com a tarefa de interferir na educação pública brasileira no âmbito nacional. Quando ali esteve, Darcy Ribeiro procurou dar sequência e aprimoramento a um programa denominado de “Pesquisas em cidades laboratório”. Este programa possibilitou a ele reunir em torno de si aproximadamente trinta pesquisas antropológicas, e que, cujos temas principais voltavam-se praticamente para a análise das relações entre a cidade, a urbanização, a educação e a família. Este centro publicava a revista denominada “Educação e ciências sociais” que circulou por quatro anos.

Acreditamos que a mais significativa atuação de Darcy Ribeiro na área educacional deu-se através de sua atuação no conhecido processo de tramitação da “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional” entre os anos de 1948 a 1961. No desempenho deste trabalho, Darcy Ribeiro tinha a oportunidade de ter ao seu redor um número de intelectuais que idealizava uma educação diferenciada por ter as características de ser pública, laica, universal e gratuita. Outro aspecto muito interessante também é com relação à ideia de

responsabilidade do estado, onde este continuaria sendo o grande responsável no sentido de manter e acompanhar, mesmo em situações específicas em que esta tarefa fosse, mediante o estado, delegada à iniciativa privada. Neste período o educador em estudo escreveu um manifesto defendendo as ações de Anísio Teixeira. Tal manifesto teve grande repercussão nos meios jornalísticos da época e foi publicado no ano de 1958.

Até então, conforme apresentamos acima, a preocupação de Darcy Ribeiro era voltada praticamente para a etnologia do povo brasileiro que o levou a valorizar e preocupar com o índio de maneira muito singular. No entanto, a partir deste instante a preocupação de Darcy Ribeiro se amplia pois além da etnologia do povo brasileiro, a valorização do índio, este educador passou a se preocupar também com a inclusão de crianças brasileiras que encontravam-se impossibilitadas ou com grandes dificuldades para terem acesso à escola, entendida por ele como um dos direitos essenciais ligados à cidadania.

O grande envolvimento com Darcy Ribeiro com a educação é sobretudo o de propor uma modalidade diferenciada neste aspecto. Isto fez com que ele recebesse fortes ataques e reações por parte de grupos que defendiam e reivindicavam o amparo financeiro por parte do governo às escolas particulares. Darcy Ribeiro, diante destes ataques, defendia o seu ponto de vista alegando que, muitas dessas reivindicações que propunham o amparo do estado em relação às escolas particulares careciam de fundamentação e de verdadeiro objetivo. Isto considerando que o que se buscava, de fato, não era outra coisa senão dotações orçamentárias. Assim sendo, era enfático em defender a sua ideia de que o estado deveria ser o principal responsável pela educação; o que o levou a valorizar bastante movimentos naquela época que tinham como objetivo especialmente a defesa da escola pública que possibilitasse o maior acesso possível de crianças. Também se identificava com outros movimentos e reivindicações que defendiam o ingresso de estudantes nas universidades onde ali pudessem se preparar e, mais tarde, desempenhar todo um trabalho em função da democratização sempre crescente, que segundo ele, deveria acontecer na sociedade brasileira.

Darcy Ribeiro também foi responsável por projetar a universidade de Brasília (UNB). Isto mediante um decreto de julho de 1960 que o encarregou desta difícil tarefa. O primeiro empenho de Darcy Ribeiro, visando a construção da universidade de Brasília, foi trazer à tona um diagnóstico de que as universidades brasileiras, de uma maneira geral, passavam por uma grande crise. E esta crise pela qual passavam tais universidades era por ele explicada com base em um modelo ultrapassado de organização e manutenção do ensino superior no país. Dentre os aspectos obsoletos por ele apresentados, estava a ideia de que o ensino superior brasileiro não conseguia atingir e atender à causa por ele considerada fundamental, a saber, atender às necessidades reais do país.

Com base neste diagnóstico por ele apresentado e nesta crítica que fazia ao modelo de universidade espalhada pelo país, Darcy Ribeiro apresentou um molde ideal de universidade para a UNB. Neste modelo por ele projetado, estas mazelas estariam, a seu ver, ausentes. A forma de universidade ideal apresentado por Darcy Ribeiro e que deveria ser aplicada à universidade nascente deveria considerar aspectos por ele vistos como essenciais, tal como a valorização da cultura nacional de base científica; e também deveria levar em

consideração um outro aspecto por ele entendido como muito importante na educação que é a preocupação em formar professores capazes de reformular e expandir cada vez mais a cultura nacional.

Ainda de acordo com Darcy Ribeiro no que se refere ao projeto da UNB, esta deveria visar alguns objetivos. Deveria ser uma universidade que funcionasse também como centro político e administrativo do país, sendo capaz de valorizar os locais de produção nacional, artístico, cultural, porém não desmerecendo o estrangeiro. Este último era visto por ele como fator muito importante na interação da nossa cultura, do nosso conhecimento nacional e que poderia constituir-se também em um elemento propulsor do desenvolvimento do nosso país em todos os sentidos. A Universidade de Brasília segundo ele, deveria sobretudo buscar atender ao grande desafio que se apresentava diante de toda a nação que era o desenvolvimento em todas as áreas.

Outro objetivo deste educador ao projetar a UNB era no que diz respeito aos órgãos públicos. A universidade a ser criada deveria, segundo ele, oferecer aos órgãos públicos quadros profissionais à altura, capazes de contribuir para a capital do país que estava nascendo e que geograficamente estava, de certa maneira isolada dos outros grandes centros do país. Associado a este segundo objetivo por ele apresentado para a Universidade de Brasília, estava ainda um outro que era de constituir-se no local onde se pudesse discutir ideias, formar uma consciência crítica nacional, privilegiar programas voltados para estudos científicos e colaborar decisivamente para o crescimento cada vez maior do Brasil em vários aspectos.

Estes objetivos de Darcy Ribeiro em relação a Universidade de Brasília vinham acompanhados de um outro grande desafio que era o de fazer com que a intelectualidade brasileira não se constituísse em uma classe distante e alheia aos problemas do país, ou seja, que não fosse indiferente aos grandes desafios presentes naquele momento. Darcy Ribeiro aspirava a criação de uma classe intelectual que se incumbisse de pensar e repensar o Brasil; que fosse capaz de, a partir da História, e do conhecimento das dificuldades nacionais, elaborar projetos, buscar diferentes formas de organização social, política, educacional e econômica que de fato fossem capazes de superar o subdesenvolvimento que assolava e maltratava de maneira impiedosa o país. Para isso pensava também em criar e fortalecer o ensino de pós-graduação como maneira de fomentar a pesquisa, criar novos conhecimentos que pudessem ser úteis e eficazes neste seu objetivo. Para ele este era o verdadeiro papel de uma universidade e para isso não poderia de forma alguma estar isolada e indiferente aos problemas que afetavam o país.

Em 1960, já tendo sido criada a Universidade de Brasília através de seu empenho e dedicação, e especialmente já tendo passado pela experiência de ter sido o seu primeiro reitor, Darcy Ribeiro foi nomeado, a convite do presidente João Goulart, para assumir a chefia do Ministério da Educação e da Cultura. Foi uma experiência muito rica para Darcy Ribeiro ter sido o responsável por esta pasta onde ele pode amadurecer mais ainda a suas ideias voltadas para a educação e colocar em prática muito do seu plano educacional. Um dos primeiros atos administrativos de Darcy Ribeiro à frente da mencionada pasta foi o de criar o Fundo Nacional do Ensino considerado como fator preponderante para se desenvolver a educação e a cultura em nosso país. Este fundo

determinava a aplicação de 12% da receita da união para o aprimoramento e o fortalecimento da educação pública no país. Segundo estudiosos da História da educação no Brasil, este recurso orçamentário contribuiu de maneira muito significativa e decisiva para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da educação pública.

No ano seguinte, Darcy Ribeiro teve que deixar o Ministério da Educação e da Cultura, após uma experiência de um ano, para assumir uma outra função a que foi chamado a desempenhar, a saber, a de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Porém, com o aprofundamento da crise política no país e a eclosão do movimento político militar que culminou com o afastamento do presidente da República, Darcy Ribeiro foi afastado do cargo e exilou-se no Uruguai, após ter os seus direitos políticos destituídos pelo Ato Institucional N^o1, o conhecido AI1.

Apesar de estar exilado do país e com seus direitos políticos destituídos pelo ato acima citado, no Uruguai, onde foi morar, Darcy Ribeiro prosseguiu com suas atividades intelectuais e acadêmicas. Naquele país, prosseguiu fazendo seus estudos, aprofundando as suas ideias, discutindo-as, escrevendo e também dedicando-se às atividades didáticas. Neste período, desenvolveu estudos importantes voltados e relacionados com o sistema universitário. Tais estudos e discussões sobre ele resultaram na publicação do livro denominado “Universidade Necessária,” publicado em 1967. Suas atividades didáticas eram por ele consideradas não somente como instrumento de manutenção financeira. Tais atividades eram uma forma de prosseguir atualizando cada vez mais os seus conhecimentos, suas pesquisas e suas ideias. Suas práticas acadêmicas foram desenvolvidas na Universidade de Montevidéu, local onde ficou responsável pela cadeira de Antropologia.

Em 1968, ao voltar ao Brasil, no momento em que o clima político parecia mais tenso ainda, Darcy Ribeiro foi preso e em seguida, julgado. Posteriormente foi para a Venezuela, onde naquele país recebeu a incumbência de projetar a reforma da Universidade Nacional. Nesta universidade, teve oportunidade de lecionar e também de organizar o projeto de sua reforma. Dois anos após, a convite do Presidente Salvador Allende, foi convidado para assessorá-lo no governo chileno daquele período que ficou conhecido como “Governo da Unidade Popular”. No Chile, Darcy Ribeiro permaneceu até o ano de 1973, mudando-se para o Peru onde também desempenhou a mesma função realizada em outros momentos de sua vida, ou seja, planejou um sistema de universidade global a pedido do governo peruano.

3.Considerações finais

Concluindo, as ações de Darcy Ribeiro voltadas para a educação, seja no Brasil ou em outros países por onde ele desenvolveu esta mesma experiência, demonstram o seu grande envolvimento na causa educacional. Procurou promover, em todas as suas experiências de trabalho um conceito de educação que estivesse voltado para o público e que fosse, de fato, uma tarefa e obrigação pontual por parte de governos. Não desmereceu o ensino por parte da propriedade privada. No entanto, em momento algum, perde o parâmetro de que a educação é dever do estado, e que, mesmo em situações em que atarefa

educacional é delegada à iniciativa privada, esta deve prosseguir sendo acompanhada e normatizada pelo estado.

Em sua formação, e mesmo em sua atuação enquanto educador, fica demonstrado a sua preocupação em manter sempre articulada a educação com o cientista social, postura que o faz defender as populações indígenas. Mais tarde em sua trajetória biográfica, observa-se também uma preocupação não menos importante do que esta, que é a educação pública e de qualidade que deve ser proporcionada à população brasileira.

Seu conceito de educação faz se acompanhar do compromisso que todos devem ter com a questão social, com o desenvolvimento do país e com a transformação de situações de subdesenvolvimento para o desenvolvimento em todas as áreas. Este mesmo conceito de educação por ele desenvolvido diz respeito à causa da infância, da adolescência e da juventude excluídas da educação escolar. Este fato, profundamente lamentado por ele, é apontado como elemento comprometedor do presente e principalmente do futuro, sobre o qual pairariam os riscos e as incertezas nacionais.

O conceito de educação superior, preocupação sempre presente em suas falas, aponta para a necessidade de se criar elites intelectuais que não fossem indiferentes aos problemas diversos que afetam uma nação. Acreditava que o ensino superior deveria ser uma forma eficaz de transformar realidades impulsionar o progresso, afastar o subdesenvolvimento e conduzir à prosperidade nacional. Neste sentido, propôs um modelo diferente do até então encontrado e que fosse capaz de realmente criar essas elites.

É notável a sua grande preocupação voltada para que o país não permanecesse precário destes bons quadros de profissionais e de dirigentes comprometidos com a democracia, com o estado de direito, com a liberdade, com a oportunidade e distante de práticas clientelistas.

A educação brasileira muito deve a Darcy Ribeiro. À causa educacional, Darcy Ribeiro prestou valiosa colaboração tanto no ensino escolar como também no ensino superior, onde foi um dos responsáveis por projetar maneiras diferentes e eficazes de vivenciar educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GIRARDET, Raul. **Mitos e mitologias políticas**. Cia das Letras São Paulo, 1987.

GOMES, Candido Alberto. **MEC**: Coleção Grandes Educadores. MEC-Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

HEYMANN, Luciana. **O lugar do Arquivo**: a construção do legado de Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro, Contracapa, 2012.

RIBEIRO, Darcy. **UNB**: invenção e descaminho. São Paulo, Editora Perspectiva, 1970.

_____. **A Educação e a Política**. Revista Carta 2, Senado Federal, 1995.

_____. **Confissões**. São Paulo, Cia das Letras, 1997.

_____. **Diários Índios**: Os Urubus-Kaapor. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **Diários dos índios** - Os Urubus – Kaapor, São Paulo, Companhia da Letras, 1996.

_____. **Estudo de Antropologia da Civilização Teoria do Brasil**, Petrópolis, Editora Vozes, 1978.

_____. **Maíra**. 2a. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978

_____. **Migo**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1998.

_____. **O Mulo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

_____. **O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 1995.

_____. Salvemos a Nação Brasileira. **Revista Carta 4**, Senado Federal, 1945.

_____. **Sobre o Óbvio**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1986.

_____. **Universidade Necessária**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1969.

_____. **Utopia Selvagem**, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1982.

Revista Interinstitucional Artes de Educar. Rio de Janeiro, V. 3 N.2 – p. 31- 46 (jul/out2017): “Número Especial Darcy Ribeiro”.

XAVIER, Libania. **O Brasil como laboratório: educação e ciências sociais no projeto do CBPEInep-MEC (1950-1960)**. Bragança Paulista, EDUSF, 1999.

Abstract: The present work aims to present the main ideas and actions of Darcy Ribeiro and that represent contributions to education in Brazil. In this sense, we intend to present, initially, a little of his biography as a way of situating him within this context. We will then comment on part of your actions that we believe have been a valuable service to the educational cause in Brazil. The biographical survey of his works, as well as an analysis of his work, we believe are the elements that will give us the conditions to develop this study. Because his work is very intense and especially great, we will of course not be able to cover his entirety.

Keywords: Education, politics, culture, democracy, Brazilian .